

RELATO DE EXPERIÊNCIA QUANTO A VISITAS DOMICILIARES A UM PACIENTE COM PARKINSON

Kauana Inês Petzen¹
Jeanquiele Pendon Grando²
Thalia Severo³
Michele Minozzo dos Anjos⁴
Aline Martinelli Piccinini⁵

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicas da fisioterapia quanto a visitas domiciliares a um indivíduo com Parkinson. **Metodologia:** O.C. C; 75 anos de idade, reside na cidade de Chapecó – SC, diagnosticada com doença de Parkinson há pelo menos 10 anos, não faz uso de nenhum medicamento para a doença. A partir das escalas PDQ-39 e Lawton realizadas durante os atendimentos domiciliares constataram qualidade de vida diminuída e dificuldade em realizar as AVD'S. Priorizou-se na confecção de um produto com objetivo auxiliar as atividades de vida diária instrumentais, pois no decorrer das visitas à paciente, foi constatado que ela gosta de ajudar a filha confeiteira no corte de alguns produtos, mas devido aos tremores ocasionados pela doença possui grande dificuldade em segurar os utensílios. **Discussão e resultados:** Foram realizadas cinco intervenções domiciliares com duração de aproximadamente 1 hora. Na escala Lawton (escala de atividades instrumentais) obteve 8 pontos e no PDQ – 39 (Parkinson's Disease Questionnaire) pontuou 94 pontos, esses

¹ Acadêmica de fisioterapia, Unochapecó, kauanapetzeçn@unochapeco.edu.br

² Acadêmica de fisioterapia, Unochapecó, jeanquiele@unochapeco.edu.br

³ Acadêmica de fisioterapia, Unochapecó, Thaliasevero@gmail.com

⁴ Docente do curso de Fisioterapia, Unochapecó, micheleminoazzo@unochapeco.edu.br

⁵ Docente do curso de Fisioterapia, Unochapecó, aaline-martinelli@hotmail.com

resultados mostram que a qualidade de vida da paciente está bastante afetada. O produto entregue à paciente consiste em uma faixa de borracha (câmara de pneu de bicicleta) com o intuito de fixar melhor os utensílios nas mãos nas atividades como se alimentar e cozinhar, escrever e até mesmo pentear o cabelo. Teve muita aceitação da paciente quanto ao uso do produto em relação das AIVD'S, pois firmou de maneira satisfatória o utensílio nas mãos.

Considerações finais: O PPC (projeto pedagógico do curso) de fisioterapia da Unochapecó juntamente com o plano de ensino proporciona a inserção no campo de atuação do fisioterapeuta planejando estratégias de orientações no domicílio (aos pacientes e família) a partir da realidade vivenciada. Entende-se que o Parkinson é uma doença degenerativa e progressiva que leva o indivíduo a uma incapacidade funcional, onde a fisioterapia tem um importante papel de minimizar a evolução dos sintomas ocasionados pela doença. Diante disso, seria indispensável o acompanhamento de uma equipe multiprofissional para melhorar a qualidade de vida da paciente.

Palavras chaves: Visita domiciliar; Doença de Parkinson; Orientação.